

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

## Assembleia rejeita proposta da Fenaban e decreta greve a partir do dia 06/10

A assembleia realizada na quarta-feira, 30/09, em Passo Fundo, rejeitou a proposta feita pela Fenaban no dia 25. Após um breve debate sobre a Campanha Nacional deste ano, as bancárias e bancários presentes se posicionaram, por unanimidade, contrariamente à proposta dos banqueiros. Também por unanimidade, os presentes aprovaram o início da greve da categoria para o dia 6 de outubro.

Decisão idêntica foi tomada nos demais sindicatos do Estado e no de Brasília. No restante do país, as assembleias foram realizadas no dia de ontem e confirmaram o início da greve na terça-feira da próxima semana.

**Assembleia de organização** - na segunda-feira, 05/10, às 17 horas, o SEEB-Passo Fundo realiza uma assembleia de organização do primeiro dia de greve.

### SISTEMA FINANCEIRO

## Tarifas bancárias aumentaram 8,6 vezes acima da inflação nos últimos três anos

**Cinco maiores bancos lucraram R\$ 36,6 bilhões no primeiro semestre**

As tarifas bancárias aumentaram 169% nos últimos três anos. É o que demonstra uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste). Este aumento é 8,6 vezes maior que a inflação do período, que chegou a 19,63%. As tarifas ajudaram a turbinar os lucros dos bancos. No primeiro semestre

deste ano, os cinco maiores bancos brasileiros, BB, CEF, Bradesco, Itaú e Santander, lucraram, juntos, de nada menos de R\$ 36,6 bilhões.

Portanto, mesmo com a crise a lucratividade do setor bancário segue altíssima, demonstrando que os bancos têm plenas condições de atender as justas reivindicações da categoria bancária.

### GOVERNO ESTADUAL - I

## Fecomércio influencia decisões do governo de José Ivo Sartori

Em 2014, José Ivo Sartori fez sua campanha eleitoral baseado no slogan "meu partido é o Rio Grande". Sartori mostrava-se um candidato acima das ideologias e disposto a governar para todos os gaúchos, indistintamente. Eleito, logo demonstrou, em suas primeiras medidas, que adotaria o receituário neoliberal. E uma entrevista concedida à Rádio Gaúcha ainda no dia 26 de agosto confirma isso.

Na entrevista, o presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado do RS (Fecomércio), Luis Carlos Bohn, revela

que a entidade tem influência direta nas decisões do governo de Sartori. Revela a interesses de quem Sartori está implementando suas medidas neoliberais. "Apesar do ritmo lento, o governador tem feito as políticas que nós aconselhamos, disse Bohn.

O receituário neoliberal, sabemos já de larga data, só beneficia o grande capital. Aos trabalhadores e ao povo gaúcho em geral, Sartori reservou arrocho, parcelamento de salários, aumentos de impostos e fechamento, pura e simplesmente, de fundações de grande importância para o Estado.

### SINDICATO

## 3º Campeonato de Futebol Soçaité

A segunda rodada do 3º Campeonato de Futebol Soçaité dos Bancários será realizada neste sábado, 03/10, a partir das 9 horas. Os jogos serão os seguintes:

**9h** - Bradesco/Dico/Amizade x BVFinanceira

**9h50** - Banrisul x Santander

**10h40** - Bradesco/Real x HSBC

Itaú, Caixa Econômica Federal e Bradesco/River folgam nesta rodada. Lembrando sempre que os jogos acontecem no Dalbosco Futebol Soçaité, situado na rua Dimorvan Medeiros da Rocha, próximo à escola Menino Deus, no Bairro Boqueirão. Participe!

### GOVERNO ESTADUAL - II

## Sartori deve endurecer com os servidores

**É o que recomenda a Fecomércio**

Na mesma entrevista que citamos na matéria ao lado, Luis Carlos Bohn, presidente da Fecomércio, recomenda ao governo Sartori: "Ele não deve se intimidar com as ameaças de paralisação. Isto é uma insubordinação das corporações para com o governador, que é comandante! Tem que cortar o ponto, ter firmeza e não se intimidar!".

**Banrisul** - a Fecomércio quer a privatização do banco. Porém, acredita que, no momento atual da economia do país, sua venda não renderia muito. "Não seria um bom negócio para o governo", afirmou Luis Carlos Bohn.

### PIADINHA

O garçom fala com o freguês:

- O prato da casa hoje é língua ao molho madeira.

- Não, língua não! Tenho nojo de qualquer coisa que sai da boca de um animal.

E o garçom, cínico:

- Então..., que tal uma omelete?